



Jaboticatubas: PCMG prende suspeito por estupro de vulnerável

Um homem de 51 anos foi preso preventivamente, nesta terça-feira (12/9), suspeito de cometer atos libidinosos contra a neta e a filha da companheira, de 5 e 30 anos, respectivamente. Ele foi detido em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e os fatos ocorreram em Jaboticatubas, mesma região.

Durante as investigações, uma terceira vítima, hoje com 21 anos, também apontou à polícia que teria sofrido abusos por parte do investigado e que sofreu perseguições ao tentar se afastar dele.

As investigações iniciaram com o relato da menina de 5 anos à babá dos abusos sofrido. Ela então passou pelo procedimento de escuta especializada pela equipe de avaliação psicológica da PCMG e confirmou os atos libidinosos cometidos pelo homem. Os crimes ocorriam nos momentos em que ela ficava sozinha com o indivíduo, em casa.

Com o avanço dos levantamentos, a Polícia Civil descobriu que a enteada do suspeito e tia da primeira vítima, hoje com 30 anos, também teria sofrido abusos por parte do homem desde os 15 anos. Ela relatou que o fato se tornou de conhecimento dos familiares, mas que o relato dela acabou sendo desacreditado.

A vítima ainda detalhou que o suspeito a perseguiu por várias vezes. Na tentativa de manter relação de proximidade com ela, o homem chegou a induzir a mãe da vítima a comprar uma casa em outro estado, com subterfúgio de que ela deveria aproximar-se da neta. Por fim, as perseguições fizeram a vítima mudar de país.

Já a mulher de 21 anos, informou que os abusos sexuais começaram quando ela tinha 9 anos. Segundo o relato dela, por três vezes o investigado praticou atos libidinosos contra ela, e que não teve coragem de denunciar os crimes, uma vez que o suspeito, que trabalhava como vigilante de instituição bancária, mantinha boa imagem na cidade e temia que não acreditassem em seu relato.

Com o fim dos levantamentos, a PCMG representou pela prisão preventiva do investigado, cumprida na casa dele, em Santa Luzia. Conforme a delegada titular em Jaboticatubas, Susana Kloeckner, “é importante que a população saiba que o crime de estupro de vulnerável se configura não somente pela conjunção carnal, mas por atos libidinosos, ou seja, passar as mãos em partes íntimas, beijar a vítima, dentre outros atos com cunho sexual, configuram o crime. Reforçamos que a PCMG conta com policiais treinados para acolher as vítimas, prestando todo apoio necessário. Por isso, é muito importante que a população noticie este tipo de acontecimento”, alertou.

Após os procedimentos de polícia judiciária, o homem foi encaminhado ao sistema prisional e está à disposição da Justiça.